

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**CURSO DE DIFUSÃO**

**2º Semestre de 2016**

**Disciplina Optativa**

**Destinada a:** estudantes de filosofia, psicologia e demais interessados.

**Pré-requisitos:** não há

**Carga horária:** 18 horas (12 aulas de 01h30min cada)

**Professor:** Dr. Ronaldo Manzi sob a supervisão do Prof. Dr. Livre-Docente Vladimir Safatle

**Título:** *Em que Lacan poderia nos ajudar a repensar a fenomenologia?*

**A) Objetivos**

É conhecido como a década de 1950 foi um momento crucial na experiência do pensamento francês: uma passagem ou um apagamento da fenomenologia e do existencialismo em prol do estruturalismo. São abundantes as páginas em que os “ditos” estruturalistas buscam se afastar do que eles compreendiam como *uma filosofia da consciência* (que teria em Edmund Husserl sua figura maior). Entretanto, não se trata de uma ruptura tão radical como se professa comumente. Não é difícil encontrarmos temas fenomenológicos nas páginas estruturalistas. Parece mais seguro afirmarmos que a tentativa dos estruturalistas é ir além de uma filosofia da consciência.

Um exemplo notável desta tentativa nós encontramos na experiência de pensamento de Jacques Lacan se levarmos em consideração que ele foi o psicanalista que mais dialogou com a filosofia e que começou seu retorno a Freud, como ele denomina seus ensinamentos, meio a uma atmosfera fenomenológica na França. Sem dúvida nenhuma, a fenomenologia não lhe era estranha e não passou alheia à sua experiência intelectual.

Entretanto, Lacan não se satisfaz com o desdobramento da fenomenologia enquanto uma filosofia da consciência para se pensar o campo da clínica. A seu ver, ela “não nos faz avançar muito”. Era preciso pensar de outro modo, levando em conta, principalmente, o desejo – algo que a fenomenologia teria pensado de forma muito

limitada à consciência (a intencionalidade da consciência não parece dar conta do que Sigmund Freud propunha desde *A interpretação dos sonhos*).

Num primeiro momento, iremos buscar entender o que se denomina uma filosofia da consciência para, logo em seguida, nos voltarmos à tese de doutorado de Lacan (1932) em que encontramos, ao mesmo tempo, uma aproximação e uma distorção da fenomenologia. Veremos também como o retorno a Freud exigiu uma releitura e mesmo um afastamento da fenomenologia e, principalmente, do existencialismo de Jean-Paul Sartre. Para isto, iremos nos deter num de seus textos mais importantes (*O estádio do espelho como formador da função do Eu* (1949)) e nos seus dois primeiros seminários (ministrados entre 1953 a 1955).

De modo geral, podemos dizer que este curso visa mostrar uma relação próxima e, ao mesmo tempo, ambígua de Jacques Lacan com a fenomenologia focando as suas primeiras formulações. Nesta perspectiva, a fenomenologia parece ser um momento importante na sua experiência intelectual. Buscamos, afinal, avaliar se a fenomenologia foi “superada” pela psicanálise; e, se for o caso, avaliar quais ganhos poderíamos ter na filosofia a partir da perspectiva lacaniana. Nossa pretensão é mostrar como o diálogo entre a fenomenologia e a psicanálise, especialmente a psicanálise lacaniana, não se limita ao campo da clínica – ele parece ser atualmente revisitado por diversos pensadores no campo da filosofia. Não se trata, assim, apenas de “revisitar” um diálogo, mas de apontar sua atualidade e os impasses que este nos legou. Na verdade, este curso está inserido num debate que envolve um problema maior entre a filosofia e a psicanálise – um espaço que Bento Prado Junior denominou *filosofia da psicanálise*.

## **B) Conteúdo:**

- 1) Aula 1 (01/09/16):** Uma querela em torno da intencionalidade da consciência (Husserl e Freud)
- 2) Aula 2 (08/09/16):** Noções gerais do que seria a fenomenologia enquanto filosofia da consciência (parte I) (Husserl)
- 3) Aula 3 (15/09/16):** Noções gerais do que seria a fenomenologia enquanto filosofia da consciência (parte II) (Sartre e Merleau-Ponty)
- 4) Aula 4 (22/09/16):** Um primeiro diálogo com Lacan – apresentação da sua tese de doutorado (parte I)
- 5) Aula 5 (29/09/16):** Um primeiro diálogo com Lacan – a distorção lacaniana dos temas fenomenológicos (parte II)

- 6) **Aula 6 (06/10/16):** Em direção ao inconsciente – o poder formativo da imagem (parte I)
- 7) **Aula 7 (13/10/16):** Em direção ao inconsciente – um fenômeno clínico (a resistência) (parte II)
- 8) **Aula 8 (20/10/16):** Em direção ao inconsciente – uma função inconsciente da consciência (uma releitura de Kojève) (parte III)
- 9) **Aula 9 (27/10/16):** Da fala ao puro desejo – o inconsciente estruturado como uma linguagem (parte I)
- 10) **Aula 10 (03/11/16):** Da fala ao puro desejo – desejo como pura negatividade (parte II)
- 11) **Aula 11 (10/11/16):** Da fala ao puro desejo – a presença do grande Outro (parte III)
- 12) **Aula 12 (17/11/16):** Em que Lacan poderia nos ajudar a repensar a fenomenologia?

### **C) Atividades Discentes**

Leitura de textos e participação nas discussões.

### **D) Critérios de Avaliação**

Participação nas aulas com presença mínima de 75% das aulas.

### **E) Bibliografia**

BRENTANO, Franz. *Descriptive Psychology*. Trad. Benito Müller. New York: Routledge, 1995.

\_\_\_\_\_. *Psychologie du point de vue empirique*. Trad. Maurice de Gandillac. Paris: Aubier, 1994.

FREUD, Sigmund. *Os chistes e a sua relação com o inconsciente (1905)*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

\_\_\_\_\_. *Conferências introdutórias à psicanálise (1916-1917)*. Trad. Sergio Tellaroli. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

\_\_\_\_\_. *A interpretação dos sonhos (1900)*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

\_\_\_\_\_. *Introdução ao narcisismo, Ensaios de metapsicologia e outros textos (1914-1916)*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010b.

- HEIDEGGER, Martin. *Os problemas fundamentais da fenomenologia*. Trad. Marco Antônio Casanova. Petrópolis: Vozes, 2012a.
- \_\_\_\_\_. *Seminários de Zollikon*. Trad. Gabriella Arnhold; Maria de Fátima de Almeida Prado. Petrópolis: Educ; ABD; Vozes, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Ser e Tempo*. Trad. Fausto Castilho (edição bilíngue). Campinas: Editora da Unicamp, 2012b.
- HUSSERL, Edmund. *Autour des Méditations cartésiennes (1929-1932) – Sur l’intersubjectivité*. Trad. Natalie Depraz ; Pol Vandeveld. Paris: Jérôme Million, 1998.
- \_\_\_\_\_. *A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental – uma introdução à filosofia fenomenológica*. Trad. Diogo Falcão Ferrer. Rio de Janeiro: gen ; Forense Universitária, 2012a.
- \_\_\_\_\_. *A ideia da fenomenologia*. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1986.
- \_\_\_\_\_. *Idées directrices pour une phénoménologie et une philosophie phénoménologique pures (livre second) – Recherches phénoménologiques pour la constitution*. Trad. Éliane Escoubas. Paris: PUF, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Idées directrices pour une phénoménologie et une philosophie phénoménologique pures (livre troisième) – La phénoménologie et les fondements des sciences*. Trad. Arion Kelkel. Paris: PUF, 1993a.
- \_\_\_\_\_. *Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica – Introdução geral à fenomenologia pura*. Trad. Márcio Suzuki. Aparecida: Ideias & Letras, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Investigações Lógicas – Prolegômenos à lógica pura*. Trad. Diogo Ferrer. Rio de Janeiro: Forense, 2014b.
- \_\_\_\_\_. *Investigações Lógicas: segundo volume, parte I*. Trad. Pedro Alves, Carlos Morujão. Rio de Janeiro: Forense, 2012b.
- \_\_\_\_\_. *Investigações Lógicas – Sexta Investigação – Elementos de uma Elucidação Fenomenológica do Conhecimento*. Trad. Željko Loparić; Andréa Maria Altino de Campos Loparić. São Paulo: Nova Cultural, 1996a.
- \_\_\_\_\_. *Leçons pour une phénoménologie de la conscience intime du temps*. Trad. Henri Dussort. Paris: PUF, 2013a.
- \_\_\_\_\_. *Meditações cartesianas e Conferências de Paris*. Trad. Pedro Alves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013b.

- \_\_\_\_\_. *Notes sur Heidegger*. Trad. avec le concours du Centre National des Lettres. Paris: *Les Éditions de Minuit*, 1993b.
- \_\_\_\_\_. *L'origine de la géométrie*. Trad. Jacques Derrida. Paris: PUF, 1962.
- \_\_\_\_\_. *Problèmes fondamentaux de la Phénoménologie*. Trad. Jacques English. Paris: PUF, 1991.
- HYPOLITE, Jean. *Figures de la pensée philosophique – Tome I et II*. Paris: PUF, 1991.
- JASPER, Karl. *Psicopatologia Geral, Vol. I*. Trad. Samuel Penna Aarão Reis. São Paulo: Livraria Atheneu, 1973.
- KOJÈVE, Alexandre. *Introduction à la Lecture de Hegel*. Paris: Gallimard, 2005.
- LACAN, Jacques. *Écrits*. Paris: Seuil, 1966.
- \_\_\_\_\_. *Le mythe individuel du névrosé – ou poésie et vérité dans la névrose*. Paris: Seuil, 2007.
- \_\_\_\_\_. *De la psychose paranoïaque dans ses rapports avec la personnalité – suivi de Premiers écrits sur la paranoïa*. Paris: Seuil, 1975.
- \_\_\_\_\_. *Le Séminaire I – Les Écrits Techniques de Freud (1953-1954)*. Paris: Seuil, 1975.
- \_\_\_\_\_. *Le Séminaire II – Le moi dans la théorie de Freud et dans la technique de la psychanalyse (1954-1955)*. Paris: Seuil, 1978.
- \_\_\_\_\_. *Le Séminaire III – Les Psychoses (1955-1956)*. Paris: Seuil, 1981.
- \_\_\_\_\_. *Le Séminaire IV – La Relation d'Objet (1956-1957)*. Paris: Seuil, 1994.
- \_\_\_\_\_. *Le Séminaire V – Les formations de l'inconscient (1957-1958)*. Paris: Seuil, 1998.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia estrutural*. Trad. colaboradores de Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970.
- LHERMITTE, Jean. *L'Image de Notre Corps*. Paris: L'Harmattan, 1998.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *Causeries – 1948*. Paris: Éditions du Seuil, 2002a.
- \_\_\_\_\_. *Merleau-Ponty à la Sorbonne – résumé de cours (1949-1952)*. Dijon: Cynara, 1988.
- \_\_\_\_\_. *Parcours (1935-1951)*. Paris: Verdier, 1997.
- \_\_\_\_\_. *Phénoménologie de la Perception*. Paris: Gallimard, 1967.
- \_\_\_\_\_. *Le Primat de la Perception – et ses Conséquences Philosophiques*. Paris: Verdier, 1996a.
- \_\_\_\_\_. *Sens et Non-Sens*. Paris: Gallimard, 1996b.

- \_\_\_\_\_. *Signes*. Paris: Gallimard, 2000b.
- \_\_\_\_\_. *La Structure du Comportement*. Paris: Quadrige/PUF, 2002b.
- \_\_\_\_\_. *L'Union de l'Âme et du Corps chez Malebranche, Biran et Bergson*. Paris: Vrin, 2002c.
- MOURA, Carlos Alberto Ribeiro. *Crítica da Razão Fenomenológica*. São Paulo: Nova Stella/USP, 1989.
- POLITZER, Georges. *Critique des fondements de la psychologie*. Paris: PUF, 1968.
- SARTRE. Une idée fondamentale de la phénoménologie de Husserl: l'Intentionnalité. In: *Situations I*. Paris: Gallimard, 1947.
- \_\_\_\_\_. *L'Être et le Néant – Essai d'ontologie phénoménologique*. Paris: Gallimard, 2006.
- \_\_\_\_\_. *L'existentialisme est un humanism*. Paris: Nagel, 1946.
- \_\_\_\_\_. *A Imaginação*. Trad. Luiz Roberto Salinas Fortes. Rio de Janeiro, 1989.
- \_\_\_\_\_. *L'Imaginaire – Psychologie Phénoménologique de l'Imagination*. Paris: Gallimard, 1948.
- \_\_\_\_\_. *La transcendance de l'ego*. Paris: VRIN, 2003.
- SAUSSURE, Ferdinand. *Cours de Linguistique Générale*. Paris: Payot, 1949.
- WALLON, Henry. *Les Origines du Caractère chez l'Enfant*. Paris: Quadrige/PUF, 2002.